

Federal diz que fraude no Enem beneficiou 40 alunos e prova custava 30 mil reais

Escrito por Saraiva

Sáb, 15 de Novembro de 2014 08:37 - Última atualização Sáb, 15 de Novembro de 2014 08:54



A Polícia Federal do Ceará confirmou que pelo menos 40 estudantes, principalmente em cursos de medicina nas instituições federais, foram beneficiados por um esquema de fraude no Enem (Exame Nacional do Ensino Médio) em 2013. Na Operação Apollo, que também foi realizada no Piauí, quatro pessoas foram presas na Paraíba e no Ceará, suspeitas de chefiar um esquema para fraudar o exame.

A polícia ainda cumpriu nove mandados de busca e apreensão nos dois Estados e no Piauí. Segundo a polícia, a quadrilha enviava o gabarito da prova, por mensagem de celular, para os candidatos enquanto eles realizavam o teste. Pelo resultado antecipado, cobrava R\$ 30 mil. A Universidade Federal do Piauí (UFPI) informou em nota que entregou documentos referentes a dois alunos da instituição, que estariam envolvidos em fraude no Exame Nacional do Ensino Médio (Enem), alvo na Operação Apollo da Polícia Federal. A informação foi confirmada pela instituição em nota oficial divulgada na tarde da última sexta-feira (14 de novembro de 2014). O mandado de busca e apreensão foi cumprido no Departamento de Assuntos Acadêmicos da UFPI.

A operação Apollo investiga uma quadrilha que fraudava o Enem, vestibulares e o ingresso de candidatos nas universidades públicas pelo sistema de cotas, principalmente no curso de medicina. Quatro pessoas foram presas de forma temporária e nove mandados de busca e apreensão cumpridos em três Estados.

Os presos foram indiciados pela prática dos crimes de fraudes em certames públicos e organização criminosa.

Federal diz que fraude no Enem beneficiou 40 alunos e prova custava 30 mil reais

Escrito por Saraiva

Sáb, 15 de Novembro de 2014 08:37 - Última atualização Sáb, 15 de Novembro de 2014 08:54





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ
SUPERINTENDÊNCIA DE COMUNICAÇÃO SOCIAL
COORDENADORIA DE COMUNICAÇÃO SOCIAL
Campus "Ministro Petrônio Portella" – Bairro Ininga – Bloco SG-07
CEP 64.049-550 – Teresina – Piauí – Brasil



NOTA DE ESCLARECIMENTO

Sobre o mandado de busca de documentos nas dependências da Diretoria Administrativa Acadêmica (DAA), da Universidade Federal do Piauí (UFPI), no Campus Ministro Petrônio Portella em Teresina-PI, pela Polícia Federal (PF), a Administração Superior da Universidade esclarece que todas as informações e documentos solicitados por parte da PF foram prestadas. Os arquivos são referentes a dois alunos da instituição e que seu trâmite acontece em segredo de justiça.

A UFPI informa que não tem qualquer participação na elaboração, fiscalização e correção do Exame Nacional do Ensino (ENEM), e que apenas cede o espaço e utiliza o resultado como processo seletivo de ingresso via Sistema de Seleção Unificada (Sisu).

A Administração Superior da UFPI reitera seu compromisso de auxiliar nas investigações, para que sejam esclarecidas suspeitas de possíveis atividades ilícitas em ingresso nessa Instituição de Ensino Superior.

